

UMA surprêsa: visita ao poeta. O Estado de São Paulo, São Paulo,
10 jul. 1969.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030787

Uma surprêsa:

visita ao poeta

— Você sabe que hoje vem a São Paulo Marcello Caetano? Você sabe quem é ele?

— Claro que sei.

— Gostaria de vê-lo?

— Sim, ficarei radiante de alegria em ver Marcello Caetano, sucessor do maravilhoso Salazar.

É o dialogo que o poeta Guilherme de Almeida manteve com seu medico assistente, dr. Francisco Coutinho, antes de receber em sua casa a visita do primeiro-ministro de Portugal.

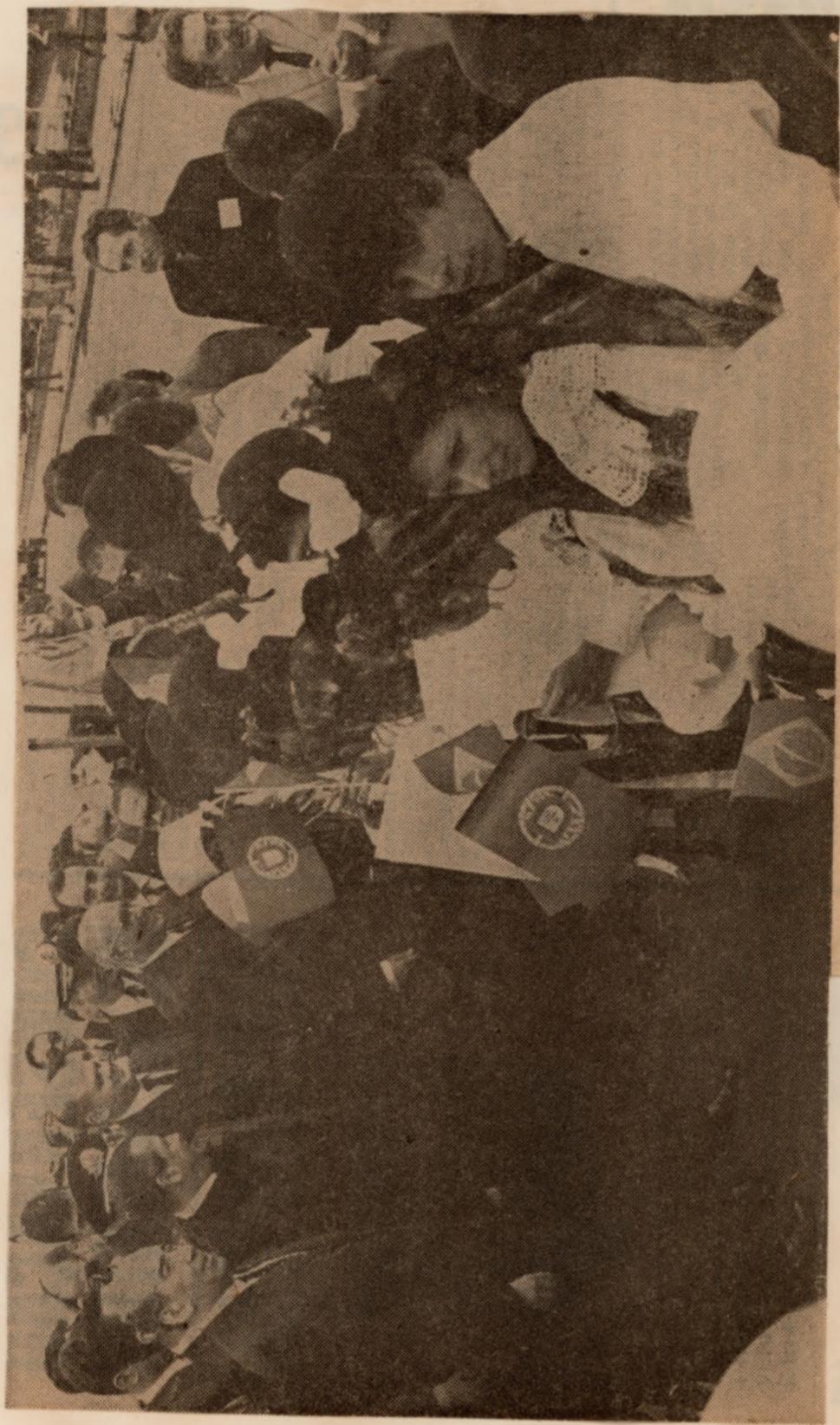
Guilherme de Almeida está doente. Mas sua doença não impediu que, na noite do dia 8 para o dia 9, reclamasse da má posição da bandeira paulista que sempre coloca nesta data em sua varanda. Ontem, ao levantar, olhando para a janela, pôde ver a bandeira. Pediu para que deixassem a janela naquele ponto, pois assim poderia enxergá-la bem.

Guilherme de Almeida ficou triste ontem. Não pode fazer a oração que sempre faz nesta data, 9 de julho, Oração Ante A Última Trincheira — durante cerimonia de sepultamento dos heróis de 32, no Monumento-Mausoléu, no Ibirapuera.

9 de julho — 16 e 30 — Guilherme de Almeida está doente. Não pode receber a visita do primeiro-ministro de Portugal. Baby de Almeida recebe o primeiro-ministro que chega acompanhado do governador do Estado e de outras autoridades. Marcello Caetano tinha diversos compromissos, mas fez questão de conhecer Guilherme de Almeida, de quem muito ouvira falar.

Entraram na pequena sala da rua Macapá, 187. Baby de Almeida explica ao primeiro-ministro o estado de Guilherme. Depois fala o governador. "É um prazer receber o primeiro-ministro de Portugal na casa de um dos maiores cultores da lingua portuguesa". A conversa dura mais alguns minutos. Depois, a despedida.

A tarde Baby de Almeida manda um presente para o primeiro-ministro. O ultimo livro de Guilherme: **Os Sonetos de Guilherme de Almeida**. Apesar de seu estado, Guilherme lembra que em seu livro existem dois erros. Pede para sua sobrinha corrigi-los á mão, antes de mandar o presente. Seu medico assistente escreve como dedicatória as palavras que ouviu de Guilherme: **Sim, ficarei radiante de alegria em ver Marcello Caetano, sucessor do maravilhoso Salazar.**



Os trajes típicos não faltaram às solenidades

UMA surpresa: visita ao poeta. O Estado de São Paulo, São Paulo, 30 Jul. 1952.